

Moçambicanos na Tanzania

Repatriamento previsto para Agosto próximo

O repatriamento organizado de cerca de 630 cidadãos moçambicanos refugiados na Tanzania, arranca a 15 de Agosto próximo, informou uma fonte do Núcleo de Apoio aos Refugiados (NAR) em Cabo Delgado.

Espera-se que o número de 630 pessoas, que vão retornar às suas zonas de origem por via marítima a partir de Mtwara até Mocímboa da Praia, venha a aumentar proximamente.

A fonte do NAR disse que em Junho findo foi assinado um protocolo entre os Governos moçambicano e tanzaniano para o início da operação de transporte dos cerca de 50 mil refugiados acomodados no centro de Likuyo, em Tanzania, a maioria dos quais da província do Niassa.

Os preparativos com vista à recepção dos retornados compreendem beneficiações do centro de trânsito na vila de Mocímboa da Praia, como a construção de latrinas, canalização de água e limpeza das instalações do quartel local das Forças Armadas de Moçambique, que oferecem melhores condições de acomodação.

O DPCCN queixa-se, no entanto, de escassez de produtos básicos para apoiar os refugiados no futuro centro de trânsito, esperando-se unicamente um apoio do PMA.

O que ainda não está claro é o transporte marítimo dos refugiados, a partir de Mtwara até Mocímboa da Praia.

Sabe-se apenas que do centro de trânsito de Mocímboa da Praia até às zonas de origem ou preferência, o transporte será da responsabilidade da OIM — Organização Internacional de Migração.

Em contacto com o oficial do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, Pierre Michaclis, o «Notícias» soube também que está em estudo, com as autoridades locais, a possibilidade de criação de um projecto que permitirá a reintegração social dos retornados, que passará a designar-se «Quickly Impact Project» ou Projecto de Impacto Rápido.

Está igualmente em estudo o projecto de reabilitação da estrada Mocímboa da Praia/Awasse, em mau estado de conservação, sob o financiamento da ACNUR em montantes até ao momento não especificados. A CRIAA projecta a construção e reabilitação dos postos de saúde localizados em N'gapa, Mueda e Ntamba, no distrito de Nangade, bem como a distribuição de sementes aos retornados para activar a sua participação na produção agrícola.

Fontes do DPCCN afirmam terem regressado espontaneamente mais de três mil refugiados na Tanzania e acomodados nos distritos de Mocímboa da Praia, Nangade, Palma, Mueda, Metuge, Muidumbe, Macomia, Balama e Montepuez.